



O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES

EVENTOS SUPOSTAMENTE ATRIBUÍVEIS À VACINAÇÃO OU IMUNIZAÇÃO DA VACINA DENGUE, MINAS GERAIS, BRASIL

AUTORES: Josianne Dias Gusmão, Aline Mendes Vimieiro, Adson Lacerda Verneque, Cássia Adriana Lucci Arrieiro, Denisiene Geralda Araújo, Maria Nazaré Marques Moreira, Roberta Barros da Silva, Rosângela Aparecida de Azevedo

Secretaria de Estado de saúde de Minas Gerais (SES-MG)

1 - INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é um grande marco epidemiológico responsável pela redução de doenças preveníveis por vacinação. A Vigilância de Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (VESAVI), atua para subsidiar a adoção de medidas de segurança que garantam a melhor relação benefício-risco para a população vacinada. Em 2024, o PNI incorporou a vacina dengue (atenuada), que em conjunto com as demais ações de controle e prevenção do agravo, reduzir a incidência, hospitalização e óbitos pela doença no Brasil. Assim, este estudo teve como objetivo descrever os ESAVIs notificados da vacina dengue, em crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, de Minas Gerais, Brasil.

2 - MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo ecológico, *descritivo, de abordagem quantitativa, com base nas notificações* de ESAVI registradas e-SUS Notifica e doses aplicadas no Painel de Vacinação do Calendário Nacional (LocalizaSUS) da vacina dengue em crianças e adolescentes de 10 a 14 anos na rede pública, no período de fevereiro a julho de 2024, no estado de Minas Gerais.

A análise dos dados foi realizada pelo *Microsoft Excel* e os dados foram estratificados segundo número de doses aplicadas, idade, sexo, ESAVI grave, ESAVI não grave e erro de imunização.

3 - RESULTADOS

De 197.283 doses da vacina dengue administradas em crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, houve registro de 90 casos de ESAVI, o que corresponde a 0,05% das doses aplicadas.

Destes, 46 (51,11%) do sexo feminino e 44 (48,89%) do sexo masculino.

E quanto a classificação, 10 (11,11%) foram classificados como grave, 65 (72,22%) não grave e 15 (16,67%) como erro de imunização.

Destaca-se que dentre os erros de imunização, não houve ESAVI.

A maior parte das manifestações decorrentes de ESAVI não graves foram febre, cefaleia, exantema, prurido, vômito, eritema, mialgia.

4 - DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A análise dos dados revela que a maioria dos casos de ESAVI associados à vacinação contra a dengue não foram graves.

Sendo assim, esta análise reforçou a segurança da vacina dengue e que os benefícios da vacinação superam em muito os riscos potenciais para quem for recebê-las.

Adicionalmente vale destacar que a vacinação é efetiva para prevenir a dengue, reduzindo os riscos de hospitalização e morte.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)